

Índice Nacional de Custo da Construção

INCC

Setembro de 2017

INCC-M REGISTRA VARIAÇÃO DE 0,14% EM SETEMBRO

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** registrou, em setembro, taxa de variação de 0,14%, abaixo do resultado do mês anterior, de 0,40%. O índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** registrou variação de 0,37%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,20%. O índice referente à **Mão de Obra** registrou variação de -0,04%. No mês anterior, a taxa de variação foi de 0,56%. O **INCC-M** é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

TABELA 1 - ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO – INCC-M
SETEMBRO DE 2017

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
INCC – TODOS OS ITENS	711,971	0,40	0,14	3,39	4,13
Materiais, Equipamentos e Serviços	527,300	0,20	0,37	1,58	1,71
Mão de Obra	957,958	0,56	-0,04	4,91	6,17

Fonte: FGV IBRE

Materiais, Equipamentos e Serviços

No grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, o índice correspondente a **Materiais e Equipamentos** registrou variação de 0,42%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,22%. Dos quatro subgrupos componentes, dois apresentaram acréscimo em suas taxas de variação, destacando-se *materiais para estrutura*, cuja taxa passou de 0,14% para 0,56%.

A parcela relativa a **Serviços** passou de uma taxa de 0,10%, em agosto, para 0,17%, em setembro. Neste grupo, vale destacar a aceleração de *carreto para retirada de entulho*, cuja taxa passou de -0,12% para 0,59%.

Mão de obra

O índice referente à Mão de Obra registrou variação de -0,04% em setembro, ante 0,56% no mês anterior. Esta variação deveu-se a ajustes nos níveis salariais de algumas ocupações.

Capitais

Três capitais apresentaram desaceleração em suas taxas de variação: Recife, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Em contrapartida, Salvador, Brasília, Belo Horizonte e São Paulo, registraram aceleração.

TABELA 2 - INCC-M
VARIAÇÕES PERCENTUAIS SEGUNDO ESTÁGIOS
 SETEMBRO DE 2017

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC – M	0,40	0,14	3,39	4,13
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	0,20	0,37	1,58	1,71
Materiais e Equipamentos	0,22	0,42	1,23	1,28
Materiais para estrutura	0,14	0,56	-0,21	-0,80
Material metálico	0,92	0,60	0,51	-0,47
Material de madeira	0,79	0,58	3,21	3,18
Material à base de minerais não metálicos	-0,37	0,53	-1,47	-2,05
Materiais para instalação	0,42	0,40	4,31	5,13
Instalação hidráulica	0,31	-0,09	3,25	3,35
Instalação elétrica	0,61	1,29	6,22	8,40
Materiais para acabamento	0,37	0,26	2,98	3,94
Produtos químicos	-0,05	0,66	4,37	5,00
Revestimentos, louças e pisos	0,99	-0,17	2,73	4,23
Esquadrias e ferragens	0,05	-0,05	2,96	4,19
Material para pintura	0,34	0,86	3,10	3,16
Madeira para acabamento	0,69	0,62	3,16	4,14
Pedras ornamentais para construção	-0,05	0,07	0,89	1,51
Equipamentos para transporte de pessoas	-0,11	0,15	-0,77	-0,80
Serviços	0,10	0,17	2,91	3,33
Aluguéis e taxas	0,07	0,12	5,22	5,12
Serviços pessoais	0,07	0,17	3,34	4,05
Serviços técnicos	0,19	0,23	-0,12	0,61
MÃO DE OBRA	0,56	-0,04	4,91	6,17
Auxiliar	0,63	0,00	4,93	6,15
Técnico	0,55	-0,07	5,03	6,34
Especializado	0,36	-0,04	4,46	5,72

Fonte: FGV IBRE

TABELA 3 – INCC-M
Maiores influências positivas e negativas
 SETEMBRO DE 2017

<i>Discriminação</i>	<i>Variação Percentual</i>	
	<i>Mês Anterior</i>	<i>Mês</i>
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Condutores elétricos	0,73	3,36
Massa de concreto	1,69	0,89
Cimento Portland comum	-1,92	0,71
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,94	0,61
Madeira para telhados	0,83	1,09
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,51	-0,14
Esquadrias de alumínio	0,48	-0,24
Armador ou ferreiro	0,66	-0,22
Materiais elétricos	0,53	-0,39
Metais para instalações hidráulicas	0,66	-0,18

Fonte: FGV IBRE

Tabela 4 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 SETEMBRO DE 2017

<i>Município</i>	<i>Variação Percentual</i>	
	<i>Mês Anterior</i>	<i>Mês</i>
INCC - M	0,40	0,14
Salvador	-0,06	0,19
Brasília	-0,09	0,39
Belo Horizonte	0,21	0,22
Recife	0,29	0,28
Rio de Janeiro	2,18	-0,33
Porto Alegre	1,30	0,19
São Paulo	0,05	0,13

Fonte: FGV IBRE